

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovel insitam,
Recti que cultus pectora roborant. HORAT.*

Lisboa 4 de Julho.

Recebemos folhas de *Londres* até 23 de Junho. Apesar de confirmarem a noticia da tomada de *Porto Bello*, no *Isthmo de Darien*, a 10 de Abril, pelo Aventureiro *Mac Gregor*, dão a entender que esta empreza não poderá tardar, que não seja frustrada em suas consequências á tropa daquelle Aventureiro, pelas forças, que se dispõe contra elle, que se esperava o não deixariam ameaçar de perto *Panamá*.

Lisboa 2 da Julho.

No dia 24 de Junho celebrou a Academia Real das Sciencias huma Sessão publica, a que assistio hum grande numero de espectadores. O Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de Borba, Vice-Presidente, abriu a Sessão com hum breve discurso, a que se seguiu outro do Secretario, dando conta dos trabalhos Academicos no anno decorrido; e a *Relação dos progressos da Instituição Vaccinica*, por Joaquim Xavier da Silva. Seguiu-se a leitura das seguintes Memorias: *Sobre os defeitos mais communs das nossas balanças, e meios de os remediar*, por Constantino Botelho de Lacerda; — *Sobre a cultura das Batatas*, por Eustaquio Joaquim de Azevedo Franco; — *Resumo das Observações Meteorologicas feitas em Lisboa em 1817*, por Marino Miguel Franzini; — *Introdução e Plano do novo Tratado de Musica*, de Rodrigo Ferreira da Costa; e terminou a Sessão com o Elogio do defunto Socio Antonio Caetano do Amaral, por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, Vice-Secretario da Academia.

“Entre as Memorias, que vierão este anno a concurso ao Programma extraordinario *Sobre as Desynterias Chronicas*, duas merecerão o *Accessit*; e acharão-se ser, huma de D. Blas Martinez, Medico em Pamplona, e a outra de Ignacio Antonio da Fonseca Benevides, Socio livre da Academia: ficou portanto prorogado ainda o mesmo Programma para 1822. Outra Memoria, que tambem veio a concurso, sobre huma nova forma de Lambiques, e que pareceu fundada nos melhores principios da arte da Distillação, não se lhe conferio o premio, que julga merecer, por não se terem podido executar as experiencias necessarias sobre o modelo remettido á Academia: logo porém que se removea esta difficuldade annunciar-se-há ao publico, sendo coroada.

“Publicou-se o Programma para 1821.

“Publicarão-se no decurso deste anno as Obras seguintes: *Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias*. Tomo 6, Parte 1.ª, fol.; — *Elementos de Hygiene*, por Francisco de Mello Franco, segunda edição accrescentada pelo Author, 1 vol. em 4.º; — *Elementos de Geometria*, por Francisco Villela Barboza, segunda edição, corregida pelo Author, 1 vol. em 8.º; — *Memoria sobre a cultura das Oliveiras em Portugal*, por João Antonio Dalla-Bella, segunda edição, corregida e annotada por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso.

Affixou-se nos lugares do costume o seguinte

E D I T A L.

“A Real Junta do Commercio, Agricul-

tura, Fabricas, e Navegação, mania partici-
par ao publico que por huma Ordem recente de
Sua Magestade Catholica, que lhe foi commu-
nicada pelo Consel Portuguez, residente em
Cadix, he agora permittida indistintamente a
entrada de toda a qualidade de algodão em ra-
ma estrangeiro no Reino de Hespanha, em be-
neficio das suas fabricas, pagando de direitos
10 por cento sobre a avaliação de cinco reales
(duzentos réis) por arratel, quando anterior-
mente do nosso algodão só era admittido o de
Pernambuco, ou aquelle que se introduzia de-
baixo deste nome. Lisboa 1 de Julho de 1819. —
José Accursio das Neves. »

Lisboa 12 de Julho.

Recêbemos folhas de Londres até o 1.^o
do corrente; e nos apressamos a dar as noti-
cias de maior consequencia, que vem no *Cou-
rier* desta data; e são a derrota do Aventurei-
ro Mac Gregor, e de sua tropa de aventurei-
ros Ingleses, e em consequencia disso a reto-
mada de Porto-Bello; assim como tambem a
derrota de outro Aventureiro Inglez, Lord Cochra-
ne, no seu ataque contra Lima. Eis aqui o que
diz a folha Ministerial the Courier do 1.^o de
Julho:

“ Confirma-se a noticia, que recebemos
(anteriormente) por Bristol. — Porto-Bello foi
retornado. — A força do General Mac Gregor
foi totalmente destruida, e de obra de 300 dos
nossos infelices compatriotas, que se deixarão
conduzir a esta malfadada empreza, parece
não escapou hum duzia, que não fosse parar
ao hospital, á prizão, ou á sepultura. Prou-
vera a Deos que hum mais anticipado Bill
contra Alistamento Estrangeiro nos poupasse
o triste dever de inserirmos a seguinte relação:

“ Porto Real, na Jamaica, 19 de Maio. —
Porto-Bello está retornado. No 1.^o de Maio,
pela manhã cedo, fez o General Hespanhel
Hore hum ataque geral contra Porto-Bello, e
foi bem succedido em todos os pontos, na
maior extensão, sem perda, e quasi sem opo-
sição, toda a gente de Mac Gregor foi mor-
ta, ferida, ou prisioneira, á excepção de
huns doze, que com Mac Gregor nadarão nus
para as embarcações, que estavam ao largo, e
escaparão.

“ Serião 5 horas da manhã quando os
Hespanhoes entraram na Cidade, e foi tão com-
pleto o sobresalto, que Mac Gregor só teve
tempo de saltar da sua cama por huma janel-
la de perto de vinte pés de altura, e fugir
para a praia, onde se deitou a nado. O seu

Governador Lopes, que dormia no quarto im-
mediato ao delle, foi morto na cama. Huma
pequena partida, ás ordens do Coronel Rafter,
meteu-se em hum forte, e defendeu-se alguns
tempo depois de estar Mac Gregor abordo do
seu Brigue. — Rafter enviou hum Official, que
foi a nado a bordo do Brigue, a dizer que a
praça se não podia sustentar, e a pedir licen-
ça de Mac Gregor para capitular. Recusou is-
to aquelle aventureiro, e prometeu achar-se
em pessoa dentro de meia hora na praia; em
vez do que, o seu Brigue picou a amarra e
fez-se ao mar, deixando a infeliz gente em
terra entregue á sua sorte. Por conseguinte vio-
se o Coronel Rafter obrigado a render-se, e
foi completa a victoria dos Hespanhoes.

“ A seguinte he a lista dos subditos Bri-
tannicos (com as suas graduções dos Insur-
gentes), cujos nomes se referem entre os mor-
tos, feridos, e prisioneiros:

“ Mortos. — O Coronel O'Hara; os Ca-
pitães Margate e Acton; os Alferes Stewart,
O'Gahagan, Booth, Ryan, Dixon, e Marary
(extraviado.)

“ Feridos. — Os Capitães Quartman, O'Cal-
laghan, e Gordon; os Tenentes Mac Bean,
Smith, e Dudley; o Alferes Brett.

“ Prisioneiros. — Os Coroneis Rafter e In-
chy; os Majores Baldwin e Ross; os Capitães
Dawson, Nelson, O Shaugnessy, Frost, Farn-
ham, e Black.

“ Havia alli, além destes, 7 Tenentes,
10 Alferes; 5 Cirurgiões, e 4 Commissarios,
todos subditos Britannicos. Mac Gregor, como
acima disse, escapou com mais 5 Officiaes, e
2 ou 3 Soldados. He de alguma consolação sa-
ber que os Hespanhoes se tem portado com
grande compaixão para com os feridos, e tem
tratado os outros com a costumada indulgencia,
que se deve ter com os prisioneiros de guer-
ra; mas não podemos saber quanto tempo es-
ta brandura poderá durar; com effeito mal se
poderia esperar que elles se portassem tão bem
com pessoas, que se meterão em hum empre-
za de tão duvidoso e receavel aspecto. Nada
pode exceder a indignação, que contra Mac Gre-
gor exprimem os seus companheiros, que so-
breviverão a esta catástrofe. Este homem he
seguramente tão culpado do sangue destes po-
bres homens, como se com effeito elle mesmo
os assassinára. »

Outra carta de Porto Real, da mesma da-
ta, (continua o Courier) diz se recebera noti-
cia de Panamá de que Lord Cochrane tinha
attacado Lima com quatro Fragatas, e tinha
sido completamente batido. Não se tinha duvi-
da alguma do facto. Tem tambem chegado a

diversas cazas de Negocio de Londres noticias da completa derrota de Lord Cochrane: algu-

mas das cartas dizem que elle fora morto; mas isto requer confirmação.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 do corrente. — *Corck Island*; 65 dias; T. Ing. Lord Wellington, Com. Luiz Hill, degredados para a Nova Hollanda. — *Terragona*; 60 dias; G. Ing. Albercore, M. John Taylor, C. ao M., vinho. — *Laguna*; 12 dias; S. Triunfo, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Zeferino José Pinto de Magalhães, farinha, milho e feijão.

Dia 11 dito. — *Hull*; 73 dias; B. Ing. Lycurgus, M. Robert Clover, C. ao M., louça e vidros. — *Rio de S. João*; 7 dias; S. Bom Successo, M. Manoel Antonio Martins, C. ao M., madeira. — Dito; 6 dias; L. Conceição, M. Custodio Valentim, C. a Manoel José da Costa, dito. — Dito; dito, L. Ventade de Dces, M. Francisco Mariano Pereira, C. ao M., dito. — *Campos*; 15 dias; L. Santa Anna, M. Antonio José, C. ao M., agoardente e assucar. — Dito; 19 dias; L. Henriqueta, M. Manoel Francisco Lopes, C. ao M., assucar. — *Cabo frio*; 3 dias; L. Triunfo e Conceição, M. Manoel Caetano de Borcellos, C. ao M., milho, feijão e pão brazil. — Dito; dito, L. Espada forte, M. Manoel da Costa Porto, C. ao M., milho e feijão. — Dito; dito, L. Bom Successo, M. João Dias Pinto, C. ao M., milho, feijão e farinha.

Dia 12 dito. — *Gernesey*; 48 dias; G. Ing. Alexander, M. Dilary, C. a Miller, genebra, queijos, manteiga, vinho e serveja. — *Capitania*; 11 dias; E. Columbiana, M. João Francisco, C. a Francisco da Costa Barreiros, milho e feijão. — *Campos*; 9 dias; S. Nova Alleluia, M. José Caetano da Silva, C. a Paulo José Alves, assucar e agoardente. — Dito; dito, L. Santa Anna Felicissima, M. Francisco Antonio Gomes, C. ao M., dito. — Dito; 10 dias; S. S. Manoel Embaixador, M. João Thomaz Barreto, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; 8 dias; L. Espirita Santo, M. Antonio dos Santos Silva, C. ao dito, dito. — Dito; 10 dias; L. Conceição, M. José de Araujo, C. ao M., dito. — Dito; 6 dias; L. Boa Viagem, M. José Rodrigues Maia, C. ao M., dito. — Dito; 18

dias; L. Conceição Flora, M. Manoel Francisco Torres, C. a Manoel José Fernandes, agoardente. — Dito; 10 dias; L. Viva Maria, M. José da Silva Cascaes, C. a Manoel Antonio da Cunha, dito. — Dito; 6 dias; L. S. Sebastião, M. Cipriano José Cadilha, C. ao M., assucar. — *Fakia*; 18 dias; S. Senhora da Victoria, M. José Joaquim da Rocha, C. ao M., sal, amarras, louça e fazendas. — *Rio d'Ostras*; 3 dias; L. Bonança, M. Bernardino José de Lemos, C. a Antonio Bairis, madeira.

Dia 13 dito. — *Lisboa*; 54 dias; G. Rus. Agamemnon, M. Theodosio Botassi, lastro. — *Rodesto*; 113 dias; B. Ing. Nemesis, M. John Smith, C. a Brown Watson, vinho. — *Havre de Grace*; 66 dias; E. Franc. La Chifone, M. Gremont, C. a José de la Bresse, generos do paiz. — *Campos*; 11 dias; S. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel Alves Santos, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; dito, L. S. Salvador, M. Antonio Correia, C. ao M., dito.

S A H I D A S.

Dia 10 do corrente. — *Nova Hollanda*; G. Ing. Regalia, M. Francisco Daxon, fazendas. — *Rio Grande*; B. Piedade, M. Antonio Petra de Bitancourt, vinho, agoardente, assucar e fazendas. — *Rio de S. João*; B. Real João, M. Manoel José da Silva, lastro.

Dia 11 dito. — *Anvers*; G. Holl. Dois amigos, M. J. C. Backman, tatagiba. — *Campos*; S. Santo Ignacio, M. Zacharias Antonio, lastro. — Dito; L. Santa Rita, M. Manoel Gonçalves Victoria, lastro.

Dia 12 dito. — *Pernambuco*; C. Ing. Perseverance, M. Hugh Vaughan, lastro. — Dito; B. Tres amigos, M. Ignacio Pereira, farinha, arroz e toucinho. — *Cruzar*; E. Maria Thereza, Com. o Cap. Ten. José de Lemos Vianna. — *Trieste por Gibraltar*, B. Amer. Daphne, M. Henry Heuver, assucar, algodão, caffè, couros e fazendas da India. — *Campos*; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, carne seca, feijão, milho e vinho.

Dia 13 dito. — (Nenhuma Sahida.)

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a obra impressa em 1819. — *A Lira Anacreontica*, que contém diversas poesias de bom gosto, e mui divertidas, por 1:920.

Vende-se huma chacara ao pé da ponte de *Catumbi*, boa, quem quizer dirija-se ao beco da *Lapa*, N.º 4.

Vende-se huma loja de *Capateiro*, de que he dono hum *Hespanhol*, na rua do *Cano* N.º 4. Algum Reverendo Padre, que percize passar-se a *Portugal*, e quizer hir para a Cidade do *Porto*, procure na rua das *Violas* N.º 9, a *Faria e Irmão*, que brevemente fazem seguir o Bergantim *Portugal Feliz*, para o qual percizão de *Capellão*.

Quem quizer comprar hum muleque bom cozinheiro, de nação *Moçambique*, falle com *João Dourado*, rua do *Rozario* N.º 45, defronte do *Hospicio*.

Em praça do Juizo da Conservatoria dos Privilegiados da Real Junta do Commercio, se hão arrematar a quem mais der os bens moveis, e submoventes do finado *José Teixeira Mello*, nos dias 10, 13, e 17 de Setembro, sendo as praças na loja do mesmo finado, rua *Direita* N.º 21.

L. Westin, e Comp., vendem ou fretão o Bergantim *Succo*, *Christiana Elisabeth*, de lote de 13,000 arrobas.

D. Maria Angelica Barboza, viuva do Capitão *João Francisco Vieira Braga*, moradora no *Rio Grande de S. Pedro do Sul*, annuncia, que por Decreto de doze de Agosto do presente anno, foi Sua Magestade servido conceder-lhe que a sua caza continuasse o seu antigo giro de negocio debaixo da firma de *Braga, Viuva, e filhos*.

Vende-se huma escrava para fóra da terra, coze lizo toda a costura, faz renda, doces, engoma lizo e de pregas, e cozinha, quem a quizer comprar dirija-se á rua dos *Ourives* N.º 45, em frente de hum relojoeiro *Francez*.

Quem dezejar pôr negros ou negras de 8 até 10 annos de idade a apprender o officio de jardineiro, cocheiro, ou cozinheiro, e além disto a ler, escrever, contar, e cozer, dirija-se á caza de *Carlos Durand, e Comp.*, rua *Direita* N.º 9. As condições são as seguintes: 1.º Deve ter boa constituição e boa saúde, e ter tido bexigas naturaes ou vacinadas. 2.º Ter ao menos 2 camizas, 2 calças, e 1 jaqueta: 3.º Nos primeiros tres mezes o Senhor poderá tirar o escravo; depois de tres mezes deverá deixa-lo tres annos á pessoa que delle se encarregar, a qual se obriga a fazelo aprender tudo que o Senhor houver destinado, e demais os diversos conhecimentos elementares indicados.

Plano da Quarta Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no segundo semestre deste anno de 1819.

1	-	-	-	-	-	-	20:000
1	-	-	-	-	-	-	12:000
1	-	-	-	-	-	-	8:000
1	-	-	-	-	-	-	6:000
1	-	-	-	-	-	-	4:000
4	-	-	-	2:000	-	-	8:000
6	-	-	-	1:000	-	-	6:000
15	-	-	-	400	-	-	6:000
30	-	-	-	200	-	-	6:000
100	-	-	-	100	-	-	10:000
200	-	-	-	40	-	-	8:000
2:238	-	-	-	24	-	-	53:712
1	Primeira branca	-	-	-	-	-	1:024
1	Ultima dita	-	-	-	-	-	1:024
2:600	Premios	} 7:800 Bilhetes a 19\$200 réis					149:760
5:200	Branco						

Os Bilhetes desta Loteria são de 19\$200 réis, porem ha tambem Bilhetes de 9\$600 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume, doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andarã impreterivelmente no mez de Dezembro. Os Bilhetes achão-se á venda no Banco, e na loja de livros de *Francisco Luiz Saturnino Veiga*, rua da *Alfandega* N.º 17.

* * Vende-se huma armação de loja de *Serigueiro*, na rua do *Sabão*, N.º 22.